

**UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO COMO
ESTRATÉGIA DO GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA
INFUSÃO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICA CRIOPRESERVADAS**

ELIANE PACIÊNCIA BRANDÃO ¹

ROSÂNGELA MÁRCIA FURTADA DA COSTA¹

LUIZA LEITE DE ANDRADE¹

**1 CENTRO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. INSTITUTO NACIONAL DO
CÂNCER**

O cuidado do enfermeiro envolve um conjunto de ações de cuidado desenvolvidos em situações em indivíduos saudáveis ou adoecidos tendo como finalidade manter e promover o conforto, bem-estar e segurança no limite máximo de suas possibilidades profissionais e institucionais. O trabalho do enfermeiro é constituído de duas dimensões que se complementam: a assistencial (cuidado direto ao paciente) e a gerencial (organização do trabalho, recursos humanos de enfermagem, ações de cuidado indireto) e que o processo de trabalho envolve as duas dimensões de cuidar e gerenciar, ou seja, a gerência do cuidado do enfermeiro. Ainda citando o estudo de construção teórica sobre o conceito de gerência do cuidado do enfermeiro, a autora diz que a enfermeira planeja e organiza o cuidado em todos os níveis de complexidade na sua função de gerenciamento do cuidado sendo necessário a implementação de ações de gerenciamento do cuidado quando o enfermeiro incorpora ferramentas e instrumentos administrativos e assistenciais para o cuidado direto e indireto. Sendo assim, o Procedimento Operacional Padrão (POP) é uma ferramenta de gestão da qualidade que contem descrições de técnicas e procedimentos relacionados ao cuidado com o paciente e tem como objetivo padronizar e minimizar os desvios e variações durante a execução de uma atividade. O Transplante de células-tronco hematopoiética (TCTH) é utilizado como forma de tratamento em doenças malignas e não malignas e é composto de quatro fases: condicionamento, infusão, aplasia e recuperação medular, e têm evoluído bastante nas últimas décadas com o desenvolvimento de técnicas de mobilização e descongelamento de células-tronco hematopoiética (CTH), histocompatibilidade e identificação dos fatores genéticos para o sucesso do TCTH, passando de um tratamento experimental para ser uma importante modalidade terapêutica nas doenças hematológicas, oncológicas, hereditárias e imunológicas. O TCHT consiste na infusão intravenosa de células tronco hematopoiéticas com a finalidade de reconstituir a função medular e imune de pacientes no tratamento de doenças hematológicas, oncológicas, hereditárias e imunológicas. O cuidado de enfermagem ao paciente submetido TMO é complexo e exige um nível elevado de competência e, o sucesso do transplante é muito influenciado pela assistência de enfermagem durante todo processo. O conhecimento específico do cuidado do enfermeiro ao paciente submetido ao transplante de célula-tronco hematopoiética permite o reconhecimento de complicações nessa clientela, favorecendo intervenções precoces e visando ao restabelecimento do paciente. A infusão de células tronco hematopoiéticas é uma etapa que ocorre através de um cateter venoso central, é um procedimento complexo, sendo

realizado em até duas horas. Essas células tronco hematopoiéticas são ricas em células chamadas progenitoras, uma vez na corrente sanguínea, circulam e vão se alojar na medula óssea, onde se desenvolvem. **Objetivo:** relatar a vivência de um grupo de enfermeiros na utilização de POP de infusão de CTH criopreservada. **Método:** trata-se de um relato de experiência de um grupo de enfermeiros que atuam num Centro de Transplante de Medula Óssea com o emprego do POP na infusão de CTH criopreservadas, em pacientes submetido TCTH. O emprego do POP visa estabelecer padrões para o gerenciamento do cuidado de enfermagem durante a infusão, com o planejamento dos cuidados previsão e provisão dos recursos necessários. **Resultado e Discussão:** O POP institucional descreve que o enfermeiro é responsável pela orientação do paciente/familiar, infusão das células tronco hematopoiéticas e também toda a sistematização do procedimento; descreve que o técnico de enfermagem prepara a unidade do paciente (a infusão acontece no quarto, beira leito) monitorizar o paciente e instalar todos os materiais e equipamento em caso de acontecer alguma reação adversa. O enfermeiro checa tipagem ABO e RH entre doador e o receptor antes da infusão, administra medicações pré infusão, comunicar ao médico responsável técnico pelo procedimento e horário da infusão, realizar paramentação cirúrgica editada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e demais Normas Técnicas Operacionais. Descreve a paramentação necessária para a infusão (máscaras, capote, luvas, gorros, sapato fechado que assegurem as normas de biossegurança); procedimentos visando a segurança do paciente e do procedimento. Instrui para conferir a identificação e volume da bolsa de CTH, utilizar técnicas assépticas para não ter contaminação. Recomenda fazer antisepsia da entrada da bolsa, conectando o equipo de sangue, conectar na via mais calibrosa do cateter, homogeneizar a bolsa durante a infusão evitando a obstrução por coágulos, controlar a velocidade de infusão através do gotejamento, manter conectado uma solução de cloreto de potássio 0,9% na via menos calibrosa caso seja necessário infusão de alguma medicação caso reação, monitorizar pressão arterial e temperatura axilar a cada 15 minutos durante a infusão até seu término. Percebeu-se que o emprego do POP ajudou na qualidade da assistência, bem como no treinamento dos novos profissionais, pois direciona a sistematização do cuidado. O emprego do POP auxiliou a integração das funções assistencial e gerencial do cuidado de enfermagem voltado ao paciente em TCTH. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir deste relato, percebe-se que o emprego do POP como estratégia ao gerenciamento do cuidado é uma prática efetiva, pois padroniza os procedimentos, bem com a descrição dos

procedimentos, dos recursos materiais necessários, bem como a descrição das atividades a serem desenvolvidas pelo enfermeiro e pelo técnico de enfermagem.

REFERÊNCIAS

Christovam, B. P., Porto, I. S., Oliveira, D. C. (2012). Gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares: a construção de um conceito. *Revista da escola de enfermagem da USP*, 46(3), 734-41.

Cruz FB, Ikeda AL, Rosa LM, Radunz V, Anders JC. Padronização dos procedimentos de enfermagem na infusão autogênica de células-tronco hematopoiéticas. *Rev Enferm UERJ*. 2017;25(0):e8057

Ferreira M, Nascimento LC, Braga FT, Silva-Rodrigues FM. Competências de enfermeiros nos cuidados críticos de crianças submetidas a transplante de células-tronco hematopoéticas. *Rev Eletrôn Enferm*. 2017;19:a29.

Figueiredo TW, Mercês NN, Silva LA, Machado CA. Protocolo de cuidados de enfermagem no dia zero do transplante de células-tronco hematopoéticas: construção coletiva. *Texto Contexto Enferm*. 2019;28:e20180010.

Izu, M, Silvino ZR, Santos LM, Balbino CM. Nursing care for patients undergoing hematopoietic stem cell transplantation. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE02892

Marques AD, Szczepanik AP, Machado CA, Santos PN, Guimarães PR, Kalinke LP. Hematopoietic stem cell transplantation and quality of life during the first year of treatment. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2018;26(0):e3065.

Ortega ETT et al. Princípios do Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas. In: _____. *Compêndio de Enfermagem em Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas*. Curitiba: Editora Maio, 2004. p. 41-67